

Harmonização da Pediatria na União Europeia - Primeiros passos

RICARDO FERREIRA
Delegado da SPP na C.E.S.P.

Paediatric Harmonization on the European Union - First Steps

Desde 1979 que a Sociedade Portuguesa de Pediatria tem representação na C.E.S.P., estando essa representação a meu cargo desde 2002. A C.E.S.P. (Confédération Européenne des Spécialistes en Pédiatrie), é uma secção da U.E.M.S. (Union Européenne des Médecins Spécialistes), organização dos países membros da UE que tem como objectivo estatutário a harmonização e o aperfeiçoamento da prática da Pediatria na União Europeia (U. E.). Numa altura em que a U.E., ainda em fase de harmonização interna, se prepara para um novo ciclo de alargamento de dimensões sem precedentes, a actual Direcção da SPP achou que era altura de fazer um ponto da situação acerca das actividades desenvolvidas por esta importante confederação. A partir de Maio de 2004 a U.E. passará dos actuais 15 membros para os 25 membros. O processo de harmonização dos vários países membros deve contemplar não apenas as modificações estruturais e económicas (das quais a moeda única é a face mais visível para o cidadão comum), mas também e com igual importância a harmonização das práticas nos vários sectores de actividade, de modo a que a livre circulação de pessoas possa ter aplicação prática. A C.E.S.P. tem sido alvo dum crescente reconhecimento na UE, traduzida num cada vez maior solicitação para integrar grupos de estudos com outras organizações europeias. A sua última reunião ocorreu nos dias 6 e 7 de Dezembro de 2002, em Bruxelas, onde Portugal foi representado por dois delegados (um nomeado pelo Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos e outro pela Sociedade Portuguesa de Pediatria), tendo o referido processo de harmonização sido amplamente debatido. O processo de visita e de certificação dos centros pediátricos nacionais, com vista à harmonização do ensino e da prática da Pediatria, embora de forma lenta, tem evidenciado alguns progressos. De referir que nesse aspecto Portugal está francamente avançado relativamente à maior parte dos restantes países membros, dado que já possui um processo interno de visita e creditação

dos vários centros pediátricos nacionais. Foi também iniciado um projecto piloto de avaliação que envolveu 5 países (Portugal não incluído por razões meramente geográficas), no qual foi aplicado aos internos de Pediatria um teste semelhante ao usado no Reino Unido no 3º ano de internato, tendo os resultados preliminares sido animadores: não apenas o número de respostas certas foi francamente bom, como não se evidenciaram assimetrias entre os países envolvidos. Um outro aspecto da harmonização da prática pediátrica é o desenvolvimento dos vários currículos para as diferentes sub-especialidades pediátricas, tendo a C.E.S.P. para o efeito desenvolvido grupos de trabalho específicos.

De destacar também a actividade do Grupo de Trabalho sobre Ética, da qual faz parte a Prof. Maria de Lourdes Levy, o qual contribuiu ultimamente com três importantes documentos, que por interessarem todas as sub-especialidades pediátricas, se encontram disponíveis na íntegra neste número da Acta Pediátrica:

– *Informed consent / Assent in Children - Statement of the Ethics Working Group at the Confederation of European Specialists in Paediatrics (CESP);*

– *Ethical Principles and Operational Guidelines for Good Clinical Practice in Paediatric Research – Recommendations of the Ethics Working Group at the Confederation of European Specialists in Paediatrics (CESP)*

– *Guidelines for Informed Consent in Biomedical Research Involving Paediatric Populations as Research Participants*

O referido processo de harmonização é naturalmente complexo e melindroso, dado que têm que ser respeitadas algumas especificidades nacionais e outras têm que ser sacrificadas, pelo que não admira que seja moroso. Contudo creio que estamos no bom caminho para a integração plena na EU e com isso, mais bem preparados para enfrentar as consequências do alargamento previsto.